

arrasta pro lado pra saber como
eu dou conta de trabalho, casa,
filho, animais e vida social



eu NÃO

do, inclusive não estava nos meus planos ter filhos nos próximos anos”, confessa Camile. “Foi um baque. Eu e o Daniel (marido) fomos morar juntos em uma casa maior. Eu já tinha dois cachorros e um gato, e ele, dois gatos e um cachorro. Tudo durante a pandemia, e foi muito complicado estando grávida”, completa.

Camile ainda enfrentou um descolamento da placenta no início da gravidez e precisou ficar de repouso absoluto por dois meses. Mais desafiador, impossível. “Foi bem difícil. Hoje, lembro sem sentimentos ruins, afinal foi só uma fase, porém na época foi bem triste”, desabafa.

Mãe de primeira viagem, vivendo uma situação totalmente inesperada, a ilustradora passou por momentos de apreensão. “Tinha muito medo de ir às consultas. Pensava: meu Deus, tenho que

me proteger e proteger meu filho”, lembra. Sem convênio médico, o medo atingiu o ápice quando chegou a hora do parto. “Tive o Bento no Hospital Municipal. Foi no auge da segunda onda do coronavírus, e devo dizer que não tenho do que reclamar. As normas do hospital eram muito seguras e o medo passou. Fiquei cinco dias lá e fui muito bem tratada”.

O que seria um momento marcado por muitas visitas demandou outra atitude com a imposição do isolamento social. “A falta do apoio presencial me deixou triste. Passei a gravidez solitária”, conta. Madura, Camile entendia que o momento pedia isso. “Quando a gente ama tem que proteger, então, eu fazia ligação de vídeo o dia inteiro com a família”.

O chá de bebê foi online. “Fico imaginando como seria enfrentar esse período

sem internet”, brinca. Positiva e alto astral, apesar do que enfrentou, a influencer é muito agradecida por ter o conforto da sua casa, seu marido e seus animais, e ainda ter a possibilidade de trabalhar em home office e, assim, poder curtir o filho.

Transformação. Ao chegar em casa com o bebê no colo, a mãe se depara com uma nova e inesperada realidade. Além dos muitos cuidados que o bebê demanda, ainda há questões psicológicas e hormonais na vida da mulher. A rede de apoio é muito importante para dar a tranquilidade que a mamãe precisa para se adaptar e se dedicar totalmente ao bebê. “Minha maior rede de apoio é o meu marido. Juntos, damos conta da casa, dos animais, do Bento. Minha melhor amiga trabalha fora, precisamos evitar o contato